

Aumento do IPTU em 89 chega a 1.200%

O reajuste do IPTU dos mais de 270 mil imóveis do DF no próximo ano vai variar de 600 a 1.200%. A informação foi dada ontem pelo diretor da Divisão de Informações Fiscais da Secretaria de Finanças, Alexandre Costa Ayres, que revelou que as áreas que sofrerão maior porcentagem de reajuste serão o Lago Norte (1.000 a 1.200%), a Asa Sul (900 a 1.200%) e a Asa Norte (900 a 1.200%).

Curiosamente, o reajuste para os imóveis do Lago Sul terá uma variação abaixo do estipulado para o Cruzeiro Novo, Cruzeiro Velho e Guará. Para o Lago Sul a variação prevista é de 800 a 1.000%, enquanto o Cruzeiro Novo e Cruzeiro Velho e o Guará arcarão com um aumento na faixa dos 900 a 1.000%. As demais cidades-satélites terão seu IPTU reajustado na ordem de 600 a 800%, exceção feita a Taguatinga, que ficou na faixa dos 700 a 900%.

Segundo o diretor de informações fiscais, os reajustes relativos à Área Octogonal Sul estão definidos, mas não foram divulgados ontem porque estavam sendo corrigidos pelos computadores da Secretaria de Finanças.

Descontos

Outra medida que ainda deverá ser estipulada quanto ao IPTU de 1989, disse Alexandre Ayres, será a definição dos descontos que serão aplicados sobre terrenos com edificações nas cidades-satélites, que deverão ter uma redução de até 90%. De acordo com o diretor, esta será uma medida que visará a beneficiar os contribuintes de baixa renda, principalmente, "os que não têm casa de alvenaria".

Todas as definições para a aplicação do IPTU do próximo ano, entretanto, deverão estar prontas até o final da próxima semana, já que a expectativa da secretaria é de

que em janeiro os carnês do imposto cheguem às residências dos contribuintes. A primeira providência neste sentido será a publicação, hoje ou amanhã, no Diário Oficial do DF, da tabela com o valor de todos os imóveis do DF, total que é a base de cálculo para a definição do montante do IPTU que será pago pelo contribuinte.

Reajuste

Os dados fornecidos ontem pela Diretoria de Informações Fiscais aponta que uma casa no Lago Sul, com 351 metros quadrados de construção, num lote de 800 metros quadrados, terá de pagar em 1989, Cz\$ 129 mil de IPTU. Neste ano, o valor cobrado foi de Cz\$ 12 mil 300, o que significa que, para este imóvel, o reajuste foi de 940%. O aumento foi definido pelo valor do imóvel no mercado imobiliário de Brasília, a valores do início de novembro. Segundo a tabela da secretaria, o valor desta casa é de Cz\$ 43 milhões.

Já uma casa de 60 metros quadrados no Guará, edificada em um lote de 200 metros quadrados, terá um reajuste de 990,9%. O imóvel está avaliado em 8 milhões, o que dá um IPTU em 89 de Cz\$ 24 mil, enquanto em 88 foi de Cz\$ 2 mil 200. Em contrapartida, um apartamento na CNB 14, em Taguatinga, de 100 metros quadrados, terá um reajuste de 1.085%. O imóvel pela tabela da secretaria, vale Cz\$ 6 milhões, seu IPTU do próximo ano será de Cz\$ 18 mil, enquanto em 88 pagou Cz\$ 1 mil 510.

Uma casa no Lago Norte, com 300 metros quadrados construídos, num lote de 776 metros quadrados, terá um aumento no IPTU de 928%. O imóvel está avaliado em Cz\$ 34 milhões, o que correspondia neste ano a um imposto de Cz\$ 9 mil 916, passará para Cz\$ 102 mil. Na Asa Sul um apartamento na

SQS 108, com 138 metros quadrados, foi tabelado em Cz\$ 21 milhões. Isto significa que para este imóvel haverá um reajuste de 1.212,5%, aumentando o imposto de Cz\$ 4 mil 800 pagos este ano, para Cz\$ 63 mil em 89.

Um apartamento de 120 metros quadrados na SQN 312, foi avaliado em Cz\$ 16 milhões 700. O aumento, neste caso, será de 1.219,4%, passando o IPTU de Cz\$ 3 mil 782 em 88 para Cz\$ 50 mil e 100 em 89. Na Ceilândia, uma casa na QNO — uma das áreas mais pobres desta satélite — está avaliada em Cz\$ 876 mil. O reajuste neste caso é de 712%, passando o imposto de Cz\$ 366,00 pagos neste ano para Cz\$ 2 mil 600 no próximo.

Pesquisa

De acordo com o diretor Alexandre Ayres, os reajustes foram definidos através de pesquisa realizada pela Secretaria de Finanças. Nela o valor do imóvel foi estabelecido segundo sua valorização no mercado imobiliário de Brasília e os benefícios públicos instalados na área, como por exemplo, asfalto, água, luz etc.

A expectativa da Secretaria de Finanças sobre o não pagamento do IPTU é a mesma dos anos anteriores. Apenas 7 a 10% dos contribuintes têm deixado de pagar seu imposto, o que é um índice considerado baixo, situação que classifica o brasileiro como bom pagador.

Os inadimplentes, no entanto, não se encontram na classe de renda mais baixa, segundo dados da secretaria. Ao contrário, os contribuintes que não pagam seu IPTU são os que estão nas áreas mais nobres do Plano Piloto. O balanço dos inadimplentes do ano de 88 ainda não foi concluído, mas será divulgado em breve.